

MONOTRILHO

NOVO MODAL DE TRANSPORTE NO BRASIL



MONOTRILHO

NOVO MODAL DE TRANSPORTE NO BRASIL



- Altura
- Material Rodante
- Track Switch
- GRAU DE AUTOMAÇÃO
 - UTO
- REQUISITOS DE PROJETO
 - Reavaliados





GRAU DE AUTOMAÇÃO – UTO

VIAS PRINCIPAIS, DE ESTACIONAMENTO, DE DESPACHO E RECOLHIMENTO, DE TESTES E DE LAVAGEM



- SISTEMAS E MATERIAL RODANTE ESPECIFICADOS PARA MODO UTO
- SUPERVISÃO E CONTROLE DOS MONOTRILHOS CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL
- RECURSOS DE APOIO A OPERAÇÃO SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES (REDES, CÂMERAS, INTERCOMUNICADORES, PAINÉIS MULTIMÍDIA)
- SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS DAS ESTAÇÕES. VIA, PÁTIO E MATERIAL RODANTE
- INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS E MATERIAL RODANTE PARA MANUTENÇÃO PREDITIVA – TENDÊNCIA DE FALHA
- INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS E MATERIAL RODANTE



MATERIAL RODANTE E SISTEMAS

19^a Semana de 19^a Semana de 19^a Metroferroviária

MATERIAL RODANTE

- Passagens entre os carros
- Não tem cabine, apenas console escamoteada
- Tração e frenagem em todos os carros
- Motor de corrente AC
- Ar refrigerado
- Detecção e Combate a incêndio

• SINALIZAÇÃO E CONTROLE DOS MONOTRILHOS

- Tecnologia CBTC
- Intervalo entre os trens de projeto 75 a 80 segundos (velocidade comercial maior ou igual a 35 km/h, tempo de porta aberta de 20 segundos e reverso de cabine menor que 15 segundos)

PORTAS DE PLATAFORMA

Back-up – degradação do CBTC



MATERIAL RODANTE E SISTEMAS



- SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO
 - SME Sistemas de Monitoração Eletrônica CFTV
 - SMM Sistema Multimídia Sonorização, Totens e Painéis Multimídia
 - SCMVD Sistema de Comunicação Móvel de Voz e Dados Rede sem fio terra-trem
 - RTD Rede de Transmissão de Dados
 - SCF Sistema de Comunicação Fixa

DEMAIS SISTEMAS

- Alimentação Elétrica
- Sistemas Auxiliares (DI, ER, EL, ILUM, GD, Bombas)
- SCAP
- Sistema de Controle Local



SISTEMAS CRÍTICOS



- NÍVEL DE SEGURANÇA CERTIFICADO:
 - Material Rodante
 - Sinalização e Controle dos monotrilhos
 - Porta de plataforma
- ANÁLISE DE SEGURANÇA ENTIDADE INDEPENDENTE
 - Sistema de Sinalização e Controle dos monotrilhos
 - Sistemas de freios, suspensão e portas dos monotrilhos
 - Sistema de portas de plataforma



PERIGOS E RISCOS – AÇÕES INCORPORADAS NOS PROJETOS DE SISTEMAS



- Altura
- Operação sem operador no monotrilho
- Processo de evacuação e resgate
- Nível de degradação operacional
- Utilização de pneus de borracha
- Erros operacionais quando de operação degradada
- Recursos de emergências nos carros
- Monitoração e comunicação nos carros







- PARADA DO MONOTRILHO ENTRE ESTAÇÕES POR RAZÕES TÉCNICAS
 - Manter a movimentação segura do monotrilho até a próxima plataforma
 - Quando não é possível a movimentação do monotrilho:
 - · Abertura das portas do lado da passarela de emergência
 - · Portas do lado oposto fechadas de forma segura
- PERDA INDIVIDUAL DO SINAL DE TRAVAMENTO DAS PORTAS DO MONOTRILHO
 - O monotrilho deverá se movimentar de forma segura até a próxima plataforma
- PROBLEMAS COM PNEUS E DISCO DE FREIO
 - Monitoração do nível de pressão do pneu e da temperatura do disco. Impor restrições de velocidade e se movimentar até a próxima plataforma





- CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NA PASSARELA DE EMERGÊNCIA
 - Interrupção da movimentação dos monotrilhos na outra via
- UTILIZAÇÃO DE RECURSOS REMOTOS DE MONITORAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO INTERIOR DOS CARROS
 - Monitoramento através de câmeras
 - Comunicação através de intercomunicadores, painéis multimídia e sonorização
- RISCOS NA DEGRADAÇÃO OPERACIONAL E CONDUÇÃO MANUAL DO MONOTRILHO
 - Regiões de track switch e final de via atuação de proteção automática de freio de emergência quando de avanço não autorizado





- PROBLEMAS DE RAJADA DE VENTO
 - Monitoração contínua da velocidade do vento
 - CGE Centro de Gerenciamento de Emergência
 - SRVP Serviço Regional de Proteção ao Voo

INCÊNDIO NO MONOTRILHO

- Dois níveis de alarme
- Disparo de nebulizador acionamento manual/automático